

Reestruturação regional e novas relações campo-cidade: atividade pecuária na microrregião de Araguaína-TO

Carolina M. Jacon

Resumo

Esta pesquisa propõe, em primeiro lugar, a caracterização de uma Região Produtiva do Agronegócio (RPA), conceito em desenvolvimento pela autora Denise Elias. Isto posto, a premissa é que o município de Araguaína-TO enquadra-se nessa situação com sua pecuária bovina de corte, a qual contribui com dinâmicas espaciais diversas. Nesse sentido foram investigados a especialização, consumo produtivo (compra de insumos necessários para a atividade pecuária), e consumptivo (oriundo dos indivíduos que estão nas RPAs ou proximidades e produto direto da urbanização) e como estes afetam no fluxo de mercadorias e pessoas, além da sua participação na reorganização regional. Também abordou-se questões relativas a dicotomia campo-cidade, cada vez menores em função do agronegócio.

Palavras-chave:

Região produtiva do agronegócio, pecuária bovina de corte, Araguaína-TO

Introdução

Termo atribuído pela autora Denise Elias de região produtiva do agronegócio (RPA) associa-se a áreas com presença intensa da ciência e da técnica no processo produtivo agrícola. Ou seja, são regiões que já passaram por alguma modernização, com o intuito de alavancar a produção de *commodities* ou produtos de relevância econômica. Portanto, não há como conceber uma RPA sem grande volume de investimentos financeiros, seja público ou privado. Cabe destacar que para essas regiões funcionarem dentro dessa dinâmica econômica devem existir importantes apoios em infraestrutura, tais como: a modernização dos sistemas de transportes, de energia e de comunicação. Assim, avaliou-se na pesquisa como a pecuária de corte em Araguaína-TO e sua especialização produtiva mobiliza os fluxos de mercadorias e pessoas, além da influência no desenvolvimento econômico dos municípios adjacentes, os quais fazem parte da microrregião geográfica (MRG).

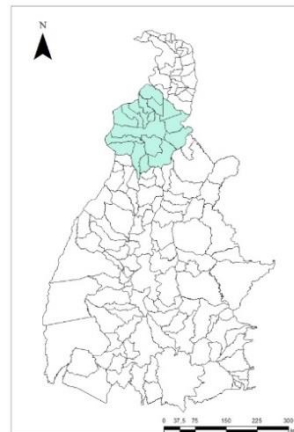
Resultados e Discussão

O estudo da RPA através de material bibliográfico pertinente foi fundamental não somente para entender suas principais características, como também para confirmar a hipótese inicial de que Araguaína com a bovinocultura trata-se de uma RPA. Nessas áreas a presença de importantes investimentos públicos e/ou privados, grandes empresas e multinacionais, acarretam muitas vezes diversos conflitos econômicos e socio-espaciais. Em virtude de uma RPA participar do agronegócio pode ser considerada fragmento do mercado global, o que confere a ela uma dimensão multiescalar (concomitantemente local, regional, nacional e global). Os dados fornecidos pelo sistema SIDRA/IBGE sobre a dinâmica da pecuária municipal e pelo Censo Agropecuário contribuíram para contextualizar essa atividade econômica tocantinense e a área de interesse, sendo mais uma evidência dos processos que ali ocorrem.

Quanto à especialização, ao consumo produtivo e consumptivo e a influência de Araguaína-TO no desenvolvimento e reorganização da MRG não foi

possível mensurá-los de forma satisfatória por fontes secundárias (RAIS/CAGED – MTE), sendo necessário em grande medida mais aporte bibliográfico sobre essa questão, objeto para novas pesquisas.

Figura 1. Localização da microrregião de Araguaína-TO



Conclusões

Mediante todo trabalho de pesquisa nos últimos meses, além do entendimento do funcionamento de uma RPA e seus conceitos intrínsecos foi possível averiguar algumas das dinâmicas socioeconômicas e espaciais do município de Araguaína-TO e do seu entorno (MRG). Ainda que os dados estatísticos até então não fossem suficientes para demonstrar a centralidade e influência de Araguaína, os artigos acadêmicos e o fato do município sustentar o posto de segunda economia mais importante do estado apoiam a proposição desta iniciação científica.

ELIAS, Denise. Agronegócio globalizado e (re)estruturação urbano-regional. In: XVII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR), 2017.

GUEDES, Luciano Da Silva; BRITO, Jorge Luis Silva. Caracterização socioeconômica da microrregião geográfica de Araguaína (TO). **Observatório: revista eletrônica de geografia**, v. 6, n.17, p.91-103, out.2014. Disponível em: <<http://www.observatorium.ig.ufu.br/pdfs/6edicao/n17/5.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2017.